

Estado inicia o plano de saúde materno-infantil

Com a assinatura de um convênio no valor de Cr\$ 2 milhões 171 mil entre a Secretaria de Saúde e entidades de seis municípios, teve início o Programa de Saúde Materno-Infantil que até 1979 atingirá toda a população pré-escolar e gestantes do Estado que necessitem de apoio para tratamento e alimentação.

Segundo as estatísticas da Secretaria, o grupo materno-infantil representa 70% da população do Estado do Rio e esse plano foi feito para diminuir a morbinatalidade do grupo. Para este ano e o início do próximo está previsto o atendimento de 30% de gestantes, 30% de puérperas, 40% do grupo infantil até um ano e 30% da faixa de um a quatro anos.

Previsões

O Programa de Saúde Materno-Infantil terá incrementos anuais até 1979 e a faixa a ser atendida no prazo de um ano, a partir da data de assinatura do convênio (dia sete último), será de 44 mil 880 gestantes, 39 mil 309 lactentes e 118 mil 711 crianças em idade pré-escolar.

Esse plano será desenvolvido nos Municípios de Campos, Niterói, São Gonçalo, Nova Iguaçu, Caxias e Rio por entidades que controlarão todos os postos e subpostos de saúde que farão o atendimento a essa população.

A seleção ficará a critério dos responsáveis pelos postos que terão pessoal treinado para o atendimento.

Atendimento

O número de inscritos no Programa, de outubro de 1974 a fevereiro deste ano, foi de 20 mil 182 pessoas, sendo 3 mil 383 gestantes; 1 mil 380 nutrízes; 4 mil 578 lactentes e 10 mil 841 pré-escolares.

Inicialmente, explicou a Secretaria de Saúde, fez-se um levantamento em todo o Estado para saber o número de pessoal médico, paramédico e auxiliares para sentir as possibilidades reais que haveria de melhorar o atendimento no Estado e principalmente em relação do Programa.

Foi constatado que atualmente existem 1 mil 559 médicos no Rio e 961 no resto do Estado; 860 dentistas; 818 enfermeiros; 988 auxiliares de enfermagem; 1 mil 430 atendentes. Todos pertencentes aos quadros do Estado.